



Diário Oficial

ESTADO DE SANTA CATARINA

ANO XXIX

Florianópolis, 11 de dezembro de 1962

NÚMERO 7.190

AVENIDA MAURO RAMOS:

Uma faixa em dezembro

No último dia do ano será entregue ao tráfego a faixa concluída da Avenida Mauro Ramos, lado esquerdo de quem parte da Praia. Sem interrupção, prosseguirão as obras da outra faixa, cuja conclusão prevê-se para, aproximadamente, três meses, e é a que mais obstáculos oferece, devido ao escorrimento das águas pluviais e areia dos morros vizinhos, nas enxurradas. Para seu represamen-

to, a Diretoria de Obras Públicas a quem está confiada a obra, providenciou a construção de canais de concreto armado, os quais, de 20 em 20 metros, apresentam-se providos de caixas de areia.

O calçamento do trecho abrangendo uma área de 9.000 metros quadrados e, o meio fio, uma extensão de 1.200 metros. Até agora foram dispendidos Cr\$ 9.281.714,00, o que indica o vulto da obra.

Energia para Concórdia

Concórdia familiarizou-se com o Brasil inteiro pela estrutura da sua privilegiada situação econômica. Sede de uma das mais importantes indústrias no setor de alimentação, sua projeção dá-lhe a responsabilidade de difundir no país e até mesmo no estrangeiro a técnica, a capacidade e o empenhamento catarinense. O Governador, diante dessa perspectiva, não poderia fugir à responsabilidade de incluir Concórdia e adjacências no seu vasto plano energético. E o fez, com a prioridade que a situação exigia, por intermédio da CELESC, empresa a que estão sujeitas as obras no setor da energia elétrica. A etapa inicial compreendia a construção da

usina Esperinha, com a capacidade total de 5.760 KW., dividida em duas unidades, sendo que a primeira delas, pela urgente necessidade de atender à expansão industrial daquela zona, deverá entrar em operação nos princípios do próximo ano. Subscrevendo a importância de setenta e cinco milhões de cruzeiros, praticamente integralizados, somente o desvelo do governador Celso Ramos poderia pôr em prática semelhante aplicação de capital, visando, pelo meios mais rápidos, a concretização de uma obra que incrementa a rica região do Oeste catarinense o trabalho construtivo das suas classes produtoras e trabalhadoras.

Estatística do ensino primário

REMETIDO AO MINISTERIO DA EDUCACAO O VOLUME DE 1961

O Departamento Estadual de Estatística remeteu ao Ministério de Educação e Cultura o volume da estatística do ensino primário geral em Santa Catarina, referente ao ano de 1961.

O volume, que enfeixa 22 tabelas, todas com discriminação municipal — o que permite estudos de âmbito regional — estampa minuciosos dados estatísticos acerca da situação do ensino primário geral em Santa Catarina no ano passado.

O número de unidades escolares recenseadas foi de 5.354, assim distribuídas:

ESPECIFICAÇÃO	NUMERO DE UNIDADES ESCOLARES
Segundo o ramo do ensino:	
Infantil	93
Fundamental comum	5 022
Fundamental suplementar	34
Complementar	205
Segundo a entidade mantenedora:	
Estaduais	3 193
Municipais	1 985
Particulares	176
Segundo a localização:	
Sedes municipais	566
Sedes distritais	277
Rurais	4 511

A matrícula geral, ou matrícula bruta, atingiu 357.021 alunos. A matrícula efetiva ou líquida, isto é, o número de alunos que se achavam matriculados ao encerrar-se o ano letivo, totalizou 308.718, registrando-se, pois, uma evasão de 48.303 alunos.

O corpo docente era constituído de 10.474 professores, dos quais 6.027 normalistas.

O número de aprovação foi de 194.210, representando 62,9% em relação à matrícula efetiva.

Na Biblioteca Bulhões Carvalho do DEE acha-se à disposição dos estudiosos do assunto um exemplar do referido volume que poderá ser consultado no período compreendido entre 12 e 18 horas, de segunda a sexta-feira, ou aos sábados, das 9 às 12 horas.

Ensino primário pelas Empresas

O Departamento de Educação acaba de expedir circular às empresas industriais, comerciais e paraestatais, bem como às agrícolas e bancárias, comunicando que, para o ano de 1963 e os demais, está adotando novo modelo de ficha para os relatórios das empresas. Trata-se de relação de empregados em formato de papel almaço (22x33), justamente para facilitar a organização do fichário e do cadastro previsto no Decreto SE-22-08-62/1.895.

A circular também trata das empresas com menos de cem (100) empregados. Estas devem apresentar suas relações em duas vias aos Inspetores Regionais de Educação, ou aos Inspetores Escolares, remetendo uma, com o visto da autoridade escolar, ao Departamento de Educação, que fornecerá o Certificado Liberatório.

O levantamento dos empregados, nas empresas, deve ser feito de 15 a 31-12-63 e a remessa dos dados deve ser feita ao Departamento de Educação de 1º a 31 de janeiro.

O Departamento está elaborando ainda um Decreto com-

plementar ao SE-08-62/1.895, no sentido de dar maior amplitude nos entendimentos entre as partes interessadas.

Para breves dias deverá ser baixada uma Instrução orientadora pelo Secretário de Educação.

As empresas que desejarem conhecer o modelo da "relação" adotada pelo Departamento de Educação poderão dirigir-se ao mesmo, no horário da tarde.

Prefeitos visitam o 16. D. R. F.

Estiveram em visita a sede do 16º Distrito Rodoviário Federal, nesta Capital, tratando de interesses de suas administrações, os Prefeitos Goswino Ludwig, de São José do Cedro; Pedro Krauss, de Gaspar; José Tiscosky, de Sombrio; José Waldomiro Silva, de Joaçaba; Affonso Schwengber, de Itapiranga; Luiz Adão Bottini, de Campos Novos; Luiz Mazon, de Orleães; Bernardo Mueller, de Presidente Getúlio; Orestio José de Souza, de Santa Cecília; Silvio Santos, de Capinzal; Domingos Machado de Lima, de Concórdia; José Ebeling, de São Miguel do Oeste; Júlio Darriva, de Herval d'Oeste; Alva- dy Lócio de Souza, de Urubici.

NOTA

Avísamos aos interessados, que o DIÁRIO OFICIAL encontra-se à venda na banca de jornais "Beck", a Praça XV de Novembro, nesta Capital.